

DESAFIOS E IMPLICAÇÕES DO REIMPLANTE DENTÁRIO TARDIO PÓS AVULSÃO TRAUMÁTICA

Daniele Mazzochin¹, Dayane Mazzochin².

UNICESUMAR-Londrina^{1 2}
(danielemazzochin@gmail.com)

Introdução: traumatismo dentário é habitual especialmente em crianças e jovens, acarretando a necessidade de atendimento emergencial e do acompanhamento pós-tratamento. As maiores prevalências de fatores causais incluem acidentes automobilísticos, quedas e esportes de contato. No caso de avulsão, o dente deve ser introduzido no alvéolo o mais depressa possível, quando recolocado antes de 30 minutos, o procedimento tem boa porcentagem de êxito; depois de 90 minutos, a porcentagem atinge menos de 10% de sucesso nos casos, disposto a complexidades como reabsorção radicular e necrose pulpar. Este estudo visa revisar as consequências adversas do reimplante tardio de dentes avulsionados. **Objetivo:** analisar de maneira ampla as implicações prevalentes do reimplante tardio de dentes avulsionados, visando oferecer insights para aprimorar as abordagens emergenciais e direcioná-las ao manejo adequado dessas lesões traumáticas. **Metodologia:** esta revisão de literatura foi conduzida utilizando as seguintes bases de dados Scielo, PubMed e Google Acadêmico, os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos dez anos e que discorra a temática em estudo. **Resultados:** danos da avulsão dentária tem potencial de serem minimizados se o ligamento periodontal conservar-se hidratado, e o dente for reimplantado em menos de 30 minutos preservando a viabilidade celular. Entretanto, o ressecamento exacerbado antes do reimplante pode ocasionar uma resposta inflamatória exacerbada e reabsorção radicular difusa. No decorrer da remodelação óssea, a raiz é substituída por osso, enquanto a necrose pulpar é comum após a avulsão, principalmente se o dente permanecer fora do alvéolo por mais de 60 minutos, tornando-o suscetível à contaminação bacteriana. Estudos mostram que há reabsorções radiculares na maioria dos casos de reimplante tardio. Opções terapêuticas, como o uso de hidróxido de cálcio e acompanhamento clínico e radiográfico, são discutidas para melhorar o prognóstico da avulsão dentária.. **Conclusões:** as lesões de inserções de dentes avulsionados na maioria das vezes são decorrentes do tempo excessivo do dente fora do alvéolo, resultando em ruptura do ligamento periodontal e da dessecação excessiva das células periodontais. Isso provoca uma resposta inflamatória intensa em uma ampla extensão da superfície radicular. Entretanto, mais estudos são requeridos para uma compreensão mais profunda do tema e para definir as medidas mais adequadas a serem adotadas em casos de avulsão.

Palavras-chave: Avulsão dentária, Desafios, Reimplante.

Área Temática: Traumas de Face

